

EP-017 - VIVER COM DII EM PORTUGAL: RESULTADOS DO ESTUDO IMPACT 2 (2017)

Ana Sampaio¹

1 - Associação Portuguesa da Doença Intestinal

Introdução: As Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) são potencialmente incapacitantes e afetam a produtividade laboral e qualidade de vida. Este estudo pretende descrever a experiência em Portugal das pessoas com DII, nomeadamente, qual o impacto a nível laboral e nas relações interpessoais.

Metodologia: Estudo observacional, transversal e descritivo. Os dados foram recolhidos em março e abril 2017, através de questionário online anónimo, disponível no website da APDI e divulgado aos seus membros e à comunidade, por email e redes sociais. Após caracterização sociodemográfica, foram avaliados a 1) experiência com os cuidados de saúde, e o impacto da DII 2) a nível laboral e 3) nas relações pessoais.

Resultados: De 592 participantes, 63% tinham Doença de Crohn, 33% Colite Ulcerosa e 4% outra DII. Os participantes tinham entre 17 e 74 anos (39% tinham ≤ 35 anos); 76% estavam empregados e 67% eram mulheres. Nos últimos 5 anos, 49% estiveram hospitalizados (30% estiveram ≥ 10 dias). Sobre os cuidados de saúde, 95% são seguidos por um gastroenterologista; 22% refere não ter acesso adequado ao seu médico. A nível laboral, 46% faltaram ≥ 5 dias no último ano devido à DII; 34% faltaram 40h nos últimos 7 dias; 39% sentiram-se pressionados sobre a baixa por DII; 22% receberam comentários injustos e 16% sentiram-se discriminados no local de trabalho. Nas relações pessoais, 34% concordaram que a DII os impediu de procurar relações íntimas, 13% que a DII causou o fim de uma relação e 17% que os impediu de manter ou fazer novas amizades.

Conclusão: Na perspetiva da pessoa com DII, esta tem impacto relevante a nível laboral, incluindo na relação com colegas ou superiores. Um terço dos participantes sente que a DII afeta as suas relações pessoais. O papel dos profissionais de saúde é fundamental para evitar isolamento ou discriminação, contribuindo assim para melhorar a qualidade de vida desta população.